

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO EDUCATIVA: REVERBERAÇÕES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES¹

Andréia Veridiana Antich

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS

Campus Feliz

andreiav.antich@gmail.com

Alana Auler Binsfeld

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS

Campus Feliz

alanabinsfeld@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa objetiva analisar as reverberações do processo formativo dos egressos dos cursos de licenciatura em Letras e Química do IFRS - Campus Feliz (2018-2023), na construção de práticas educativas inovadoras. Este estudo, de caráter qualitativo, fará uso da triangulação de dados oriundos de: questionário, entrevistas individuais e semiestruturadas e dados gerados no Grupo Focal, ambos realizados com egressos(as) dos cursos. Os dados levantados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo, fundamentada na tríade dos estudos teóricos sobre a formação de professores, os estudos curriculares e, de forma articulada a eles, os aportes teóricos sobre a inovação. O referencial teórico utilizado nas reflexões sobre a formação de professores quanto às suas políticas curriculares e à contextualização do tema na contemporaneidade, sob a lógica do neoliberalismo e as reformas educacionais, terá como base os autores como: Charlot (2013;2020), Nóvoa (2017;2021), Freire (1989;1996), Dardot e Laval (2016), Pacheco (2014) e Sacristán (2013). Ainda, será abordada a inovação educativa em diálogo teórico com Cunha (1998, 2006), Carbonell (2002, 2017) e Sancho-Gil (2018). A pesquisa contribuirá com reflexões e conhecimentos sobre a formação de professores e a inovação educativa, além de acompanhar o desenvolvimento profissional dos egressos dos cursos de Licenciatura em Letras e Química do IFRS - Campus Feliz. Sendo assim, o estudo visa destacar tanto as potencialidades da educação pública quanto às concepções e práticas educativas inovadoras.

Palavras-chave: Formação de professores, Inovação educativa, Egressos.

INTRODUÇÃO

No contexto desta pesquisa, importa destacar a inquietude de seguir colocando em evidência a educação pública, em virtude das complexidades enfrentadas no cenário atual. O acaloramento do processo de privatização estimulado pelo sistema neoliberal pode ressoar em consequências para a qualidade da educação e intensificar a reprodução

¹ Esta pesquisa conta com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e do CNPq.

das desigualdades sociais (Dardot; Laval, 2017). À vista disso, entendemos a relevância de seguir atribuindo visibilidade para as suas potencialidades.

Por conseguinte, definiu-se como problema central desta investigação: Quais as reverberações do processo formativo dos egressos dos cursos de licenciatura em Letras e Química do IFRS - *Campus Feliz* (2018-2023), na construção de práticas educativas inovadoras?

Diante disso, essa pesquisa adota uma abordagem qualitativa, empregando a triangulação de dados provenientes de questionários, entrevistas individuais e semiestruturadas e dados obtidos em Grupo Focal, todos conduzidos com egressos(as) dos cursos. A análise dos dados seguirá os princípios da Análise de Conteúdo, fundamentada na tríade de estudos teóricos sobre formação de professores, estudos curriculares e aportes teóricos sobre inovação.

As reflexões sobre a formação de professores, políticas curriculares e a contextualização do tema na contemporaneidade, no contexto do neoliberalismo e das reformas educacionais, terão como fundamentação teórica as pesquisas de Charlot (2013; 2020), Nóvoa (2017), Freire (1989; 1996), Dardot e Laval (2016), Pacheco (2014, 2019) e Sacristán (2013). Ainda, as ponderações de autores como: Cunha (1998, 2006), Carbonell (2002, 2017) e Sancho-Gil (2018) balizam o entendimento de que a inovação das práticas educativas não se encontra ou se desenvolve na “volatilidade da moda” (Carbonell, 2002; Sancho-Gil, 2018) ou no futuro superficial, “mas no futuro profundo” (Pacheco, 2019, p. 145). Para além disso, se constitui mediante uma inquietude instigada pelo “desejo de um trabalho bem-feito” (Sennett, 2019), mas que acima de tudo, reverbera numa ruptura paradigmática que exige a reconfiguração de saberes mediante uma “perspectiva emancipatória” (Cunha, 2006), para a qual não há a perspectiva de negação da história, mas sim “a tentativa de partir desta para fazer avançar o processo de mudança, assumindo a fluidez das fronteiras que se estabelecem entre os paradigmas da competição” (Cunha, 2006, p. 19).

Assim, a partir destas concepções, há o entendimento da possibilidade de ruptura com a lógica dominante que impõe, não raras vezes, a homogeneização como paradigma (Cunha, 2006).

DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e fará uso da triangulação de dados oriundos de: um questionário, entrevistas individuais e semiestruturadas e dados gerados no Grupo Focal (ambos realizados com egressos(as) dos cursos). Cabe salientar que, nesse estudo estão incluídos os alunos egressos dos cursos de licenciatura em Letras e Química do IFRS - Campus Feliz que concluíram estes cursos a partir do ano de 2018 até 2023, abrangendo os ingressantes das primeiras turmas iniciadas em 2015.

Para a análise do material coletado no questionário, nas entrevistas e no Grupo Focal, será utilizado por base princípios da Análise de Conteúdo, que é entendida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis/inferidas) desta mensagem (Bardin, 2016, p. 44).

Nessa perspectiva, a análise dos dados será fundamentada na tríade dos estudos teóricos sobre formação de professores, estudos curriculares e teorias de inovação. Outrossim, serão incorporadas as perspectivas sociais de Richard Sennett e Bernard Charlot com ênfase na compreensão das condições formativas, habilidades artesanais e na formação humana.

Reconhecendo as múltiplas perspectivas dessa temática de estudo e considerando as repercussões dos movimentos político-econômicos e socioculturais que configuraram o desempenho do trabalho docente, reforça-se a relevância das pesquisas sobre a formação de professores e a inovação educativa.

Nas últimas décadas, a aceleração das transformações sociais, econômicas e culturais, que se desenvolvem em todo o mundo, coloca novas questões para a escola e, por consequência, para os professores, que se veem frente à tarefa de estabelecer novos parâmetros e práticas, delineados pelas necessidades que o contexto atual impõe. Essas mudanças, decorrentes da lógica neoliberal, ao estabelecer sua versão de modernização econômica e social, “desestabilizam a profissão docente [...] não apenas pelas exigências crescentes dos pais e da opinião pública, mas também na sua posição profissional, na sua posição diante dos alunos e nas suas práticas” (Charlot, 2013, p. 99).

Dardot e Laval (2016, p. 16), ao apresentarem reflexões sobre o cenário contemporâneo, nos convocam a pensar que “o neoliberalismo produziu uma nova razão

do mundo, a qual, muitas vezes, determina as formas de viver". Nesse sentido, a racionalidade neoliberal influencia a produção de políticas de currículo, as demandas da formação de professores e a busca pela padronização do que deve ser ensinado e aprendido nas escolas.

Assim como em outras profissões, é essencial que os professores possuam competência profissional, no sentido de saber fazer bem (Rios, 2006), com vistas à concepção de qualidade de educação que compreende as dimensões técnica, ética, política e estética. Desde o início do século, com a insatisfação gerada por políticas de desprofissionalização, por ataques às instituições de formação docente e pela privatização da educação (Nóvoa, 2017) visualiza-se a pertinência de refletir sobre a formação oferecida aos educadores. Tal reflexão busca compreender os pressupostos que viabilizam ou impedem a competência desejada e as práticas educativas desenvolvidas pelos egressos em suas trajetórias docentes.

Abordar a formação de professores em articulação aos estudos curriculares e às práticas educativas inovadoras, considerando os atravessamentos que envolvem a profissão docente, a vida pessoal e o próprio humanismo, é um imenso desafio. Ao mesmo tempo, pesquisar a inovação, visando compreender o processo emancipatório de docentes que rompem com práticas tradicionais, nos mobiliza a acreditar na construção e na potência da educação pública da melhor qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores, bem como a inovação educativa devem ser analisadas considerando os atravessamentos/ efeitos contextuais, tanto como expressão de políticas e culturas sociais, quanto pela tendência dos sistemas oficiais de "burocratizar docentes e transformar alunos em consumidores de aprendizagem rápida para otimização de resultados" (Pacheco, 2019, p. 56).

Face às exigências contemporâneas, em um cenário de tantos desafios e complexidades, "num tempo de pós-verdades, em que o medo e a ignorância imperam, mais se faz sentir a necessidade de inovar, de refundar a educação" (Pacheco, 2019, p. 10). Dessa forma, intencionar encontrar sendas, com possibilidades de mudança dessa realidade educacional, significa valorizar a profissionalidade docente e, para além disso,

“firmar a posição do professor e afirmar a profissão docente” (Nóvoa, 2017).

Esta investigação segue no intento de contribuir para reflexões sobre formação de professores, estudos curriculares e inovação educativa, especialmente nos Institutos Federais - IFs que permanecem no processo de consolidação dos cursos de licenciatura. Nesse sentido, não há a pretensão de apontar respostas e de prescrever receitas para o tema, mas colaborar com o debate no campo educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edição 70, 2016.

CARBONELL, Jaume. A aventura de inovar: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

CARBONELL, Jaume. Las pedagogías innovadoras y las visiones de los contenidos. In: SACRISTÁN, José Gimeno (org.). Los contenidos: una reflexión necesaria. Madrid: Morata, 2017, p. 77-82.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CHARLOT, Bernard. Educação ou barbárie? Uma escolha para a sociedade contemporânea.
1. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

CUNHA, Maria Isabel da. A Universidade: desafios políticos e epistemológicos. In: CUNHA, Maria Isabel da (org.). Pedagogia Universitária: Energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2006. p. 9-29.

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações Pedagógicas na Universidade. In: CUNHA, Maria Isabel da; SOARES, Sandra Regina; RIBEIRO, Marinalva Lopes (org.). Docência universitária: profissionalização e prática educativa. Feira de Santana: UEFA Editora, 2009. p. 6-24.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Caderno de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out/dez, 2017.

PACHECO, José Augusto. Inovar para mudar a escola. Porto: Porto Editora, 2019.

SANCHO-GIL, Juana. Innovación y enseñanza: de la moda de innovar a la transformación de la práctica docente. *Educação PUCRS*, v. 41, n.1, p. 12-20, 2018.

SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.